revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

CC BY NC SA

DOI 10.30612/realizacao.v8i15.12733
ISSN: 2358-3401

Submetido em 17 de Setembro de 2020
Aceito em 01 de Março de 2021
Publicado em 16 de Agosto de 2021

LITERATURA E CIDADANIA

LITERATURE AND CITIZENSHIP

LITERATURA Y CIUDADANÍA

Katrym Aline Bordinhão dos Santos*
Instituto Federal do Paraná – Campus Telêmaco Borba
Kelly Cristinna Frigo Nakayama
Instituto Federal do Paraná – Campus Telêmaco Borba

Resumo: O projeto "Literatura e cidadania" propõe a realização de encontros em que se discutam obras literárias entre adolescentes, estudantes do Ensino Médio, visando a apuração da formação humana e cidadã. Nesse contexto, a inserção do trabalho com a cultura hispânica também ocupa papel de destaque, considerando a riqueza de reflexões consequentes da observação/estudo acerca de outras culturas e línguas. Orientados, os bolsistas pesquisam, estudam e analisam previamente obras escolhidas e, depois, organizam e mediam encontros presenciais abertos à comunidade, com o objetivo de propor a interação e troca de saberes entre o público interno e externo ao IFPR- Campus Telêmaco Borba. Ações de leitura, tanto em língua estrangeira quanto materna, interpretação, imersão em culturas diversas e discussão culminam em uma formação humana, calcada na inferência dos fatos e apuramento dos sentidos e sensibilidades, o que acaba refletindo no reconhecimento e atuação cidadã. O objetivo é propiciar essa formação por meio da literatura e do contato com a cultura hispânica, promovendo oficinas de leitura e discussão de textos literários, que incentivam a leitura e discutem temas da realidade vivida pelos participantes, mediadas pelos bolsistas. Como resultado, espera-se uma maior integração entre o Campus do IFPR e a comunidade local, haja vista que essa aproximação do que é produzido no âmbito da instituição com a comunidade é que dá o caráter extensionista ao projeto. Além disso, espera-se que o público abarcado

* Autor para Correspondência: katrym.santos@ifpr.edu.br

no projeto desenvolva seu veio crítico e cidadão, colaborando na sua atuação e compreensão de mundo.

Palavras-chave: Leitura, Cultura, Espanhol, Português.

Abstract: The "Literature and Citizenship" project proposes the realization of meetings in which literary works are discussed among adolescents, high school students, aiming at the refinement of human and civic education. In this context, the inclusion of work with Hispanic culture also occupies a prominent role, considering the richness of reflections resulting from the observation/study of other cultures and languages. Guided, the scholarship holders research, study and analyze previously chosen works and, then, organize and mediate face-to-face meetings open to the community, with the objective of proposing interaction and exchange of knowledge between the internal and external public of IFPR-Campus Telêmaco Borba. Reading actions, both in foreign and native languages, interpretation, immersion in diverse cultures and discussion culminate in a human education, based on the inference of facts and refinement of senses and sensibilities, which ends up reflecting in the recognition and civic action. The objective is to provide this education through literature and contact with Hispanic culture, promoting reading and discussion workshops of literary texts, which encourage reading and discuss themes of the reality experienced by the participants, mediated by the scholarship holders. As a result, a greater integration between the IFPR Campus and the local community is expected, considering that this approximation of what is produced within the institution with the community gives the project its extension character. Furthermore, it is expected that the public encompassed in the project will develop their critical and civic vein, collaborating in their action and understanding of the world.

Keywords: Reading, Culture, Spanish, Portuguese.

Resumen: El proyecto “Literatura y ciudadanía” propone la realización de debates de obras literarias entre jóvenes de la Enseñanza Media, desarrollando la formación humana y ciudadana. En este contexto, la inserción del trabajo con la cultura hispánica también gana importancia, considerando la riqueza de reflexiones que resultan de la observación de otras culturas y lenguas. Con orientación, los estudiantes becarios investigan, estudian y analizan previamente obras seleccionadas y, luego, organizan y median encuentros

presenciales abiertos a la comunidad, proponiendo interacción e intercambio de conocimientos entre el público interno y externo al IFPR - Campus Telêmaco Borba. Actividades de lectura en lengua extranjera y materna, interpretación, inmersión en diferentes culturas y el debate resultan en una formación humana, basada en la inferencia de los hechos y refinamiento de los sentidos y sensibilidades, lo que refleja en el reconocimiento y práctica de la ciudadanía. El objetivo es impulsar esta formación a través de la literatura y del contacto con la cultura hispánica, promoviendo talleres de lectura y discusión de textos literarios, que incentiven la lectura y discutan temas del contexto de los participantes, mediados por los estudiantes becarios. Como desenlace, se espera una mayor integración entre el Campus IFPR y comunidad local, considerando que el acercamiento entre lo que se produce dentro de la institución y la comunidad es lo que le da al proyecto su carácter de extensión. Además, se espera que el público participante en el proyecto desarrolle su vena crítica y ciudadana, colaborando en su actuación y comprensión de mundo.

Palabras clave: Lectura, Cultura, Español, Portugués.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Literatura e Cidadania” nasceu com o objetivo principal de proporcionar a interação e troca de saberes entre o público interno e externo ao Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Telêmaco Borba e contribuir com conhecimentos sobre literatura no que tange à preparação da comunidade para processos de seleção para o ensino superior. Desde o ano de 2017, promoveram-se oficinas, mediadas por estudantes do Ensino Médio integrado ao técnico, sobre obras que seriam abordadas nesses processos das universidades da região. No entanto, tal objetivo logo se extrapolou diante da receptividade da comunidade pelo projeto e do acolhimento por parte dos estudantes ao tema. Especialmente porque sempre entendemos que a literatura não “precisa” ter um fim para ser estudada.

Assim, após ter abordado em escolas da rede estadual de ensino, no ano de 2018, obras de literatura em geral – não somente as previstas em vestibulares – o projeto assumiu em 2019 a proposta de dar mais destaque à importância da cultura hispânica em nossa realidade e mesmo para a formação humana, considerando os benefícios advindos do contato e conhecimento de hábitos e idiomas diferentes dos maternos. A ideia da

mudança surgiu após uma participação da docente de língua espanhola do campus em uma das oficinas realizadas e pela recepção e interesse demonstrado pelos estudantes.

Apresentar as etapas e experiências advindas desse projeto tem como objetivo propor e divulgar as reflexões e desafios que envolvem a realização de um projeto de extensão na área de línguas, colaborando para que outras ações dessa natureza também se desenvolvam e estimulem adaptações no que já é realizado, tanto por nós quanto por outras instituições. Vale ressaltar que essa experiência concretiza a tão almejada interação entre ensino, pesquisa e extensão, e, considerando que isso ocorre com alunos do ensino médio integrado, a situação assume mais esse diferencial. Apresentaremos reflexões acerca da ideia e realização do projeto, teorizando sobre o conceito de extensão e a metodologia empregada nas oficinas aplicadas especialmente entre os anos de 2019 e 2020.

A EXPERIÊNCIA COM A EXTENSÃO

O conhecimento acerca da extensão universitária muitas vezes aparece em segundo plano no cotidiano da formação universitária, levando em conta a cultura de que escola/universidade é o local que se frequenta para se ter aulas. O acesso ao entendimento de que pesquisa e extensão encontram espaço e são partes do ensino, muitas vezes ocorre apenas quando se é atendido por algum desses processos ou se conhece alguém que trabalha com a temática. Assim, consideramos que é na formação do futuro profissional– e aqui nos detemos na figura do docente em formação– que a teorização e contato com a extensão precisam acontecer, com vistas a criar uma cultura importante para o entendimento da sociedade como um todo acerca das possibilidades que a existência das instituições de ensino na cidade pode acarretar. Daí a importância de os cursos de licenciatura terem seus projetos de extensão divulgados, apoiados e valorizados. Um professor que entende o conceito de extensão será capaz de pensar em como aplicá-lo na realidade do seu aluno e envolvê-lo nesse processo.

O Instituto Federal do Paraná possui legislação a respeito do exercício de atividades de extensão, inclusive com o possível direcionamento de carga horária do docente, o que permite a realização de um trabalho digno e estruturado. Há, também, programas anuais que oferecem bolsas de extensão universitária e júnior – como o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) – aos estudantes, oferecendo, portanto, condições para que sejam incluídos na realização dos projetos, que não ficam

vinculados somente aos professores. A orientação, inclusive, é a de que o estudante deve ter protagonismo nas ações extensionistas.

Para caracterizar a extensão, o público externo sempre foi o desafio acerca da ideia de organizar e oferecer oficinas sobre literatura. Assim, em um primeiro momento, no ano de 2017, o projeto buscou as escolas estaduais, espaços em que nem sempre se desenvolve a extensão. Autorizados, no primeiro ano de execução do projeto, duas escolas estaduais abriram as salas de seus terceiros anos do Ensino Médio para que houvesse a discussão sobre obras que seriam abordadas nos processos seletivos da região. Ao mesmo tempo, os alunos ficavam sabendo mais sobre o IFPR e os cursos superiores que poderiam vir a cursar na instituição após concluírem o Ensino Médio.

Extrapolada a ideia de se pensar em processos seletivos, essencialmente porque os alunos atendidos comumente solicitavam discussões de outras obras, compreendemos que seria importante buscar outros espaços para que ocorressem. A propósito, é válido definir, e relembrar, a função aqui assumida ao se estudar a literatura, muitas vezes questionada, e que fica muito bem representada na comparação de Mirian Zappone e Vera Wielewcki (2009, p.29, grifo nosso):

> A quem interessa saber se o personagem é plano ou redondo, ou qual a explicação psicanalítica de um texto? Se o objetivo dessas indagações for meramente produzir assunto para a sala de aula, não interessa a ninguém, nem mesmo a professores e alunos. Por outro lado, *enquanto essas discussões proporcionam formas "estranhas" de se ver o mundo e possibilidades de transformá-lo, interessam a todos.* Assim, as histórias lidas ajudam a produzir novas histórias, únicas para aquele leitor. E isso, afinal, é literatura.

Vivenciamos na prática essa ideia, ao testemunhar o interesse de muitos alunos quando se adentrava na análise do texto literário. Nesse momento surgiu a possibilidade, a partir da sugestão de uma estudante, de oferecer as oficinas, agora mais voltadas para a formação cidadã, em uma instituição que recebe grande parte desse público das escolas estaduais e está focada em atividades extraescolares: a Associação Educacional Fanuel – Guarda Mirim de Telêmaco Borba. De acordo com a responsável pedagógica do local, a entidade tem a possibilidade de atender adolescentes de 14 a 21 anos, caracterizados como famílias de baixa e média renda, na sua maioria, colaborando com sua preparação para o mundo do trabalho, inclusive os encaminhando para vagas.

A Guarda Mirim abre espaço que a comunidade ofereça momentos de formação, considerando como uma forma de diversificar as atividades. Por isso, durante a realização

do projeto foram organizadas palestras de diversos docentes do IFPR, que trataram de assuntos de outras áreas, como meio ambiente e mundo do trabalho. Foi justamente em uma dessas oportunidades que uma oficina de língua espanhola foi oferecida, e bem recebida pelos estudantes, culminando na mudança do projeto para também abordar a cultura hispânica.

O contato com a língua espanhola como língua estrangeira era inédito para alguns dos estudantes, já que sabemos que nem todas as escolas têm condições, e apoio público, para ofertar esse ensino. Ao contemplar a leitura e compreensão de obras literárias diversas, além de possibilitar o contato da comunidade com a cultura e a língua espanhola, o projeto se alinhou com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018 do IFPR:

> Do ponto de vista da especificidade do IFPR, o primeiro fator a considerar é a sua natureza, qual é, a Educação Profissional e Tecnológica. A relação ensino-pesquisa-extensão, portanto, deve ter contornos definidos a partir dessa natureza. A segunda dimensão a se considerar é o compromisso social do IFPR com o desenvolvimento local e regional, e com o enfrentamento da exclusão, uma vez que sua missão apresenta uma proposta de educação inclusiva com foco na formação para o mundo do trabalho (2014, p.62).

A língua estrangeira muitas vezes é vista como algo inatingível e difícil, especialmente quando se visualiza apenas a questão estrutural da língua. Isso sem falar em um suposto elitismo que a relaciona apenas com viagens internacionais. Ocorre que o trabalho com o conhecimento de culturas diferentes é capaz de atingir resultados espetaculares no que tange à cidadania, respeito ao diferente, conhecimento de mundo, tolerância, acolhimento. Conhecer outras línguas e culturas, no caso desse projeto, por meio da literatura, contribui para que os estudantes reflitam sobre o que os define, o que os contorna e constitui, permitindo ampliar a capacidade de se reinventar. Oferecer a diversidade de opções aos estudantes amplia suas possibilidades de escolha na vida profissional ou pessoal. “Reconhecer e valorizar a diversidade cultural é atuar sobre um dos mecanismos de discriminação e exclusão, entraves à plenitude da cidadania para todos e, portanto, para a própria nação”. (BRASIL, 1998, p. 122).

Por outro lado, além de valorizar e reconhecer as diferenças, há similitudes que podem ser exploradas. O poema *Nós, latino-americanos, de Ferreira Gullar* (2004), enfatiza que somos todos irmãos. Temos diferenças e peculiaridades, mas fazemos parte

de uma comunidade que compartilha, também, semelhanças. Trata-se da construção de uma identidade latino-americana.

> Nós, latino-americanos
> à Revolução Sandinista
> Somos todos irmãos
> mas não porque tenhamos
> a mesma mãe e o mesmo pai:
> temos é o mesmo parceiro
> que nos trai.
> Somos todos irmãos
> não porque dividamos
> o mesmo teto e a mesma mesa:
> divisamos a mesma espada
> sobre nossa cabeça.
> Somos todos irmãos
> não porque tenhamos
> o mesmo berço, o mesmo sobrenome:
> temos um mesmo trajeto
> de sanha e fome.
> Somos todos irmãos/
> não porque seja o mesmo o sangue
> que no corpo levamos:
> o que é o mesmo é o modo
> como o derramamos.
> (GULLAR, 2004, p. 378)

As oficinas do projeto "Literatura e cidadania" eram antecedidas por estudos e pesquisas sobre obras que permitissem a discussão de temáticas ligadas à realidade dos adolescentes, seja na vivência dentro ou fora da escola ou instituição que frequentam. Em seguida, ocorria a leitura e discussão com as coordenadoras acerca da análise literária das obras, considerando os aspectos de teoria adequados ao Ensino Médio. As próprias Orientações Curriculares para o Ensino Médio destacam as consequências da promoção desse tipo de atividade:

> aposta-se em práticas de leitura por meio das quais os alunos possam ter acesso à produção simbólica do domínio literário, de modo que eles, interlocutivamente, estabeleçam diálogos (e sentidos) com os textos lidos. Em outros termos, prevê-se que os eventos de leitura se caracterizem como situações significativas de interação entre o aluno e os autores lidos, os discursos e as vozes que ali emergirem, viabilizando, assim, a possibilidade de múltiplas leituras e a construção de vários sentidos. (BRASIL, 2006, p. 33).

Em todas as etapas tivemos a participação de uma bolsista, configurando o protagonismo estudantil, uma vez que fomos contempladas com uma bolsa de PIBEX – Jr, o que possibilitava uma formação também de pesquisa, para além do seu cotidiano

escolar. É importante notar como esse ambiente diversificado também é propício para a vivência da estudante bolsista, que convive com outras realidades e pode trocar experiências de estudo e social acerca do aprendizado de línguas estrangeiras, considerando que o IFPR promove o ensino de inglês e espanhol no curso de Ensino Médio.

De acordo com a disponibilização das professoras da Guarda Mirim, as oficinas aconteciam em turmas aleatórias. Era interessante notar como a organização desses momentos trazia à tona experiências desses estudantes com leituras, vivências do interesse por textos literários e relações que faziam com o que tinham aprendido em sala de aula. Quem conduzia esses encontros era a bolsista, sempre com a presença e apoio de uma das coordenadoras, o que possivelmente dava um caráter diverso à discussão, por serem visões da mesma faixa etária. Após a realização das discussões, fazíamos análises acerca do desenvolvimento das atividades, as dificuldades, público, estratégia de divulgação, entre outras questões para o bom andamento do projeto.

Consideramos que, desse modo, se promoveu a interação com o público externo, já que na instituição Guarda Mirim há uma série de profissionais que estão envolvidos no projeto, como assistente social e pedagogas, além dos alunos do local. Na edição anterior do projeto tivemos contato com os funcionários da Biblioteca Pública Municipal, devido à circulação da informação de que o projeto existia, o que permite, portanto, uma real promoção de atividades em conjunto, indo ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018 do Instituto Federal do Paraná, que pontua:

> o desenvolvimento de atividades culturais, sociais ou tecnológicas possibilita que a sociedade se aproprie dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito do IFPR e do aparelhamento público como biblioteca, auditório, ginásio de esporte, entre outros, gerando na comunidade vizinha aos câmpus [sic] o espírito de pertencimento. (IFPR, 2014, p.56).

Como já apontamos, o projeto promoveu a conjunção de atividades, envolvendo o IFPR e a comunidades externa. As propostas geraram um ambiente de aprendizado, pois houve momentos de reflexão sobre textos diversos, além da realização de um festival cultural intitulado *Fiesta Hispánica*.

Com relação ao espanhol, foram apresentadas aos estudantes da Guarda Mirim, versões adaptadas ou traduzidas ao português de textos de escritores hispânicos, como

por exemplo, um fragmento de “Dom Quixote - O cavaleiro da triste figura” (2001) e “Cervantes em cordel: quatro novelas exemplares” (2014), ambas versões adaptadas da obra de Miguel de Cervantes. Além de apresentar a biografia do autor espanhol, contextualizando o período histórico, a estudante bolsista ilustrou a discussão com a música “Dom Quixote”, dos Engenheiros do Hawaii, refletindo sobre realismo e idealismo com o público. Durante as ações, a estudante bolsista apresentou informações sobre alguns lugares (Alcalá de Henares, Salamanca, Málaga) e comidas típicas (tapas, rosquillas, orejas de cerdo etc) que foram citados nos textos. Também foram apresentados e discutidos o conto “Duas palavras” (ALLENDE, 2001), a fábula “A abelhinha malandra” (QUIROGA, 2007), e poemas de Pablo Neruda (2006), em diferentes momentos. Além de incentivar a leitura, o projeto focou aspectos socioculturais e históricos, ampliando o horizonte simbólico dos envolvidos, considerando língua e cultura como elementos indissociáveis (KRAMSCH, 1998).

Nesse sentido, o festival cultural intitulado *Fiesta Hispánica*, evento tradicional no espaço do campus Telêmaco Borba, foi realizado para promover um momento de valorização da cultura e língua espanhola, extrapolando preconceitos linguísticos. Por conta da relação com o projeto Literatura e Cidadania, foi possível, em 2019, trazer os alunos da Guarda Mirim para vivenciarem em conjunto com os estudantes do campus essa festividade cultural. Na ocasião, estudantes do IFPR realizaram apresentações musicais, de dança e leitura de poemas em espanhol, além de prepararem pratos típicos para serem degustados. Uma estudante da Guarda Mirim se caracterizou de Frida Kahlo e compartilhou uma música com o público chamada “Color esperanza”, de Diego Torres. A experiência mostrou que é possível “fazer extensão” de muitas formas, tendo em vista que a comunidade foi convidada a conhecer o espaço do IFPR, sentindo-se acolhida.



Figura 1. Produções dos estudantes expostas durante a *Fiesta Hispánica*.

Fonte: Arquivo das autoras.

No Plano de Desenvolvimento Institucional, a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI) destaca esse tipo de ação:

> Na área cultural as políticas da PROEPI estão sendo desenvolvidas em duas grandes frentes: - estruturação de espaços multiculturais – estímulo à constituição de ambientes destinados à conjunção da arte / ensino / linguística, cujo propósito é o desenvolvimento do aprendizado através da inter e transdisciplinaridade. - desenvolvimento de festivais culturais – eventos que congreguem membros da comunidade, estudantes e servidores por meio de apresentações culturais de diversas formas (encontros de bandas, grupos de teatro, grupos de dança, discussões literárias, pintura, dentre outros). (2014, p.58).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de refletir sobre extensão é benéfica em diversas frentes, pois ao mesmo tempo em que serve para se compreender melhor os seus fundamentos e objetivos, promove um espaço de inspiração para a criação de novas ações e fortalece esse trabalho tão importante para a divulgação das instituições públicas e sua importância para a comunidade.

Em todas as edições foi possível notar como as ações do projeto atingiram os objetivos buscados, como a promoção da formação cidadã por meio da literatura e cultura hispânica, incentivo ao hábito da leitura, a aproximação da comunidade com o campus

Telêmaco Borba, além de produzir materiais que culminaram em publicações e participações em eventos de pesquisa.

O enfrentamento da exclusão social se deu quando se possibilitou à comunidade o contato com obras literárias e as respectivas discussões que surgiram a partir delas, considerando a gama de assuntos que a literatura é capaz de promover. Ao mesmo tempo, aumentando o repertório de conhecimento cultural, advindo do contato com uma língua estrangeira, o horizonte de expectativas dos participantes foi questionado, levando, também, a uma criticidade. Como se sabe, a simples atividade de promoção da leitura é capaz de produzir benefícios na sociedade, tanto na questão das disciplinas escolares quanto no enfrentamento à violência.

REFERÊNCIAS

ALLENDE, I. Two words. In: ALLENDE, I. ***Stories of Eva Luna*** . Translated by Rosemary Moraes. 3rd ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BRAZIL. MINISTRY OF EDUCATION. SECRETARY OF BASIC EDUCATION. **Curricular Guidelines for Secondary Education –** Languages, codes and their technologies. Brasília (DF), 2006 v. I.

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **Cervantes in Cordel:** Four Exemplary Novels. Retold by Stélio Torquato Lima and Arievaldo Viana. New York: Routledge, 2014.

_____. **Don Quixote** . The Knight of the Sad Countenance. Adapted into Portuguese by José Angeli. 20th ed.. São Paulo, Scipione, 2001.

_____. **Don Quijote de La Mancha**. IV centenary edition. Royal Spanish Academy. Asociación de Academias de la Lengua Española. São Paulo: Santillana Ediciones Generales, 2004.

GULLAR, F. **All poetry (1950-1999)** . 12 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

IFPR. **Institutional Development Plan –** PDI 2014/2018 . Curitiba, December/2014. Available at: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/10/PDI-2014-2018-Vers%C3%A3o-Final-1.pdf>. Accessed on: January 31, 2017.

KRAMSCH, C. **Language and Culture** . Oxford: Oxford University Press, 1998.

NERUDA, P. **One Hundred Love Sonnets** . Translated by Carlos Nejar. Porto Alegre: L&PM, 2006.

QUIROGA, H. The lazy bee. In: QUIROGA, H. **Tales of the jungle** . Translated by Wilson Alves-Bezerra. São Paulo: Iluminuras, 2007.

ZAPPONE, MHY; WIELEWIEKI, VHG “After all, what is literature”. In: ZOLIN, LO; BONNICI, T. (Orgs.). **Literary Theory:** historical approaches and contemporary trends. 3 ed. Maringá: EDUEM, 2009, p. 19-31.